

Só uma doméstica vai ao protesto no Rio contra FHC

Ato de crítica a afirmações de que o Real permitiu a empregadas ir ao exterior tem pequena participação

WILSON TOSTA

RIO – Só uma empregada doméstica – Angeana Figueiredo, que trabalha para uma assessora do deputado Carlos Minc (PT) – participou ontem do ato promovido por Minc para criticar o presidente Fernando Henrique Cardoso por ter dito que o Real permitiu à sua arrumadeira viajar ao exterior. “Gostaria muito de conhecer, por exemplo, Londres, mas acho que só vou a outros países se ganhar na loteria”, disse ela, que é de Queimadas (PB), mora no Morro da 117, no Rio Comprido, e ganha dois salários mínimos mensais. “A gente ‘véve’ (sic!) no nosso limite.”

Sua patroa, Lara Montanheiro, participou do ato, na frente do prédio do Serviço de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras da Polícia Federal, onde são expedidos passaportes. Lara contou que Angeana foi a inspiradora do protes-



Na frente do prédio da PF: cartaz e malas com etiquetas de vários países

to, por criticar as declarações do presidente. Só 15 pessoas, a maioria assessoras de Minc, foram ao ato, que não teve discursos e praticamente limitou-se a poses dos presentes ao lado de um cartaz com a frase “Air Virtual – FHC: Europa ni pensar – A grana mal dá para ir à Praça Paris”. As participantes levavam malas etiquetadas com nomes de vários países.

A pedido de policiais federais, a aparelhagem de som não foi usada. A maioria das entidades convidadas não enviou representantes, como o Sindicato das Domésticas

de Nova Iguaçu, que teria prometido participar. A CUT mandou Cristina de Oliveira, da Comissão de Mulheres da central no Rio.

“É uma manifestação virtual, um protesto bem-humorado”, explicou Minc, sem dar importância ao esvaziamento. “É um ato simbólico, o Fernando Henrique fez uma frase infeliz”, disse. “A esquerda anda muito mole: o César Maia (ex-prefeito, candidato ao governo do PFL) diz que usará creolina contra mendigos e o presidente, que as empregadas viajam ao exterior e a gente não aproveita.”